

64º FÓRUM NACIONAL DOS REITORES DISCUTE PÓS-GRADUAÇÃO

Como resultado final do Fórum, foi elaborado um documento intitulado, Carta de Brasília



Nos dias 12 e 13 de junho foi realizado o 64º Fórum Nacional de Reitores da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem). O evento, organizado pela Abruem com a colaboração da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), ocorreu na sede da Capes, em Brasília.

O presidente da Abruem, professor Rangel Junior, que também é reitor da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), abriu o evento que teve como temática principal, o “Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional e o Papel da Pós-Graduação na Correção das Assimetrias”. O objetivo do debate, segundo o reitor, é buscar possibilitar não somente a criação de instrumentos de enfrentamento do problema no campo das políticas de gestão, como também criar condições para o fortalecimento de ideias, pensamentos e deliberações coletivas.

Na abertura do evento, Rangel Junior destacou que o avanço científico e tecnológico tem associação direta, numa relação de causa e efeito, com o desenvolvimento e frisou que o Brasil precisa de uma política de Estado de investimento nessa área para avançar como nação. “As nações que conseguiram atingir altos patamares de desenvolvimento são a melhor prova desta afirmação. Por via direta, posso concluir que o Brasil não atingiu ainda tal estágio, por não existir investimento real em ciência e tecnologia como política de Estado, consistente, perene, duradoura”, disse.

Ele também ressaltou que “por caminhos construídos ao longo da história, nosso modelo de desenvolvimento científico tem bases essenciais na estrutura pública. São

estas estruturas (e nelas as Universidades municipais, estaduais e federais) as responsáveis pelo impulsionamento da ciência, do que existe de mais avançado em tecnologia, em condições de colocar o país no mesmo patamar de nações de alto desenvolvimento em diversas áreas do conhecimento. Conhecimento este que é cada vez mais gerador de riqueza e propulsor de mais desenvolvimento”.

Rangel falou sobre o cenário atual do campo científico do Brasil e salientou que o País trilhava um caminho na direção do avanço nas últimas décadas e registrava indicadores sociais e econômicos cada vez mais promissores, mas assiste agora a inquietantes ameaças ao seu desenvolvimento futuro e, pelo caráter estratégico do setor, ameaças à soberania nacional. “Os recentes e impactantes cortes e contingenciamentos aplicados pelo governo federal e pelos governos estaduais aos recursos para a ciência, a educação e as instituições de ensino e de pesquisa – notadamente as universidades brasileiras – colocam em risco o desenvolvimento presente e futuro do Brasil”, ressaltou.



Para o reitor e presidente da Abruem, “tais decisões resultarão em dependência e submissão a interesses externos e inegável perda de identidade, autonomia e do protagonismo experimentado na história mundial recente. Especialmente no que se refere à pós-graduação no país, as medidas tomadas recentemente em diversas direções castigam a periferia, porque há dois modelos de pós em curso: um que concentra e privatiza possibilidades de desenvolvimento (está no centro) e outro que tenta compartilhar esperanças (está na periferia e não se sustenta porque as regras do jogo julgam os diferentes como iguais)”.

Em sua fala, Rangel Junior enfatizou a necessidade de reafirmar questões essenciais e, nesse sentido, reforçou o apoio dos reitores à Capes na recomposição do seu orçamento e pela manutenção do Grupo de Trabalho de bolsas, a fim de pressionar que o governo reconheça a importância do desenvolvimento de Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento do Brasil nos vários setores. Além disso, ele destacou a necessidade de buscar apoio de deputados e senadores representantes dos Estados para, frente ao Congresso Nacional, defender os recursos destinados à educação, considerando a importância das universidades estaduais e municipais nos estados e seus compromissos na interiorização da pós-graduação, destacando que nos territórios mais rurais o IDH tem percentuais mais baixos.

“Reafirmamos o nosso compromisso de defesa dos interesses nacionais, do papel estratégico da Ciência, Tecnologia e Inovação para elevar o país à sua merecida e necessária condição de desenvolvimento, de modo a implicar diretamente na vida das pessoas em forma de qualidade de vida, bem-estar e, por que não dizer, até mesmo sonhar com a tal felicidade”, afirmou Rangel Junior.

Fórum



A palestra de abertura foi ministrada pelo presidente da Capes, Anderson Correia, com o tema “A Capes e o futuro da Pós-Graduação Brasileira”, fazendo referência ao cenário da educação e da ciência e tecnologia no País. Também esteve presente, o Secretário de Educação Superior - MEC, Arnaldo Barbosa de Lima Júnior.

Dentro de sua programação, o Fórum também promoveu, na tarde da quinta-feira (13), o “Workshop da Capes”, com a participação

de Adi Balbinot Junior, diretor substituto de Relações Internacionais; Sônia Nair Baó, diretora de Avaliação; Zena Martins, diretora de Programas e Bolsas no País; Lucas Resende Salviano, diretor substituto de Programas e Bolsas no País; Anderson Lozi, diretor de Gestão e Carlos Cezar Modernel Lenuzza, diretor de Educação à Distância. Eles apresentaram dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e discutiram questões como o contexto internacional e as novas políticas para o fortalecimento da pós-graduação, a relação da Capes com as IES vinculadas à Abruem, o panorama da educação nacional, gestão orçamentária e aprimoramento do sistema de avaliação da pós-graduação.

Ainda no mesmo dia, houve a Reunião do Pleno da Abruem, na qual foi apresentado o próximo Fórum da Abruem, que será realizado em São Luiz, no Maranhão.

Segundo dia

No segundo dia de evento, os reitores da IES filiadas à Abruem apresentaram as experiências de suas instituições em vários campos de atuação.

Também foi debatido o financiamento da pós-graduação, em uma mesa redonda que contou com as participações do presidente do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), Evaldo Vilela; o presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina, Fábio Zobot; o presidente da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado



de Mato Grosso do Sul, Márcio de Araújo; e o diretor Científico da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Luiz Drude.

Ainda neste dia o presidente da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), Nelson Simões, sobre “Progresso das Ações da Rede”. A RNP possui grande

importância no cenário de ensino e pesquisa e sua infraestrutura de rede e serviços impactam positivamente tanto as IES que utilizam os serviços da Rede quanto seus estados de origem.

Carta de Brasília

O 64º Fórum Nacional da Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) divulgou, ao final de suas atividades, a Carta de Brasília, documento assinado pelo presidente da Abruem, Rangel Junior. A carta reafirma o compromisso da Entidade em defender os interesses nacionais e destaca o papel estratégico da ciência, tecnologia e inovação para elevar o País à justa e necessária condição de nação desenvolvida, em um modelo que afete positivamente a qualidade de vida e o bem-estar individual e coletivo.

No documento, os reitores das instituições filiadas à Abruem ressaltam que “o avanço científico e tecnológico tem associação direta, numa relação de causa e efeito, com o desenvolvimento. As nações que conseguiram atingir altos patamares de desenvolvimento são a melhor prova disso”. A Carta enfatiza que “os recentes e impactantes cortes e contingenciamentos aplicados pelos governos federal e estaduais aos recursos para a ciência, a educação e as instituições de ensino e de pesquisa – notadamente as universidades públicas brasileiras – colocam em risco o desenvolvimento presente e futuro do Brasil”.

Homenageados

Durante o 64º Fórum de Reitores, a Abruem homenageou com Diploma de Associado Honorário da Abruem a ex-reitora da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Ana Di Renzo e João dos Reis Canela, ex-reitor da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), representado pela vice-reitora Ilva Ruas de Abreu. A honraria foi instituída em 2006 e é entregue



aos professores e professoras que deixaram o cargo de reitor em suas universidades. O objetivo é dar reconhecimento aos trabalhos de excelência desenvolvidos durante seus anos de reitorado.

Ainda foi entregue uma medalha ao presidente da Capes, Anderson Correia, em agradecimento pela participação no Fórum e também pela cessão do espaço para a realização do evento.

*Assessoria de Comunicação Social da Abruem e
Coordenadoria de Comunicação da UEPB*



PRÓXIMOS FÓRUMS

O 65º Fórum Nacional de Reitores da Abruem já tem data e local: será realizado em São Luís, Maranhão, de 23 a 26 de outubro de 2019. A temática central a ser abordada é "Universidade Pública Desenvolvimento e Soberania: desafios do presente e caminhos para o futuro". Na oportunidade, as Câmaras Técnicas da Abruem se apresentarão.

Já o 66º Fórum Nacional de Reitores, a ser realizado no primeiro semestre de 2020, será sediado pela Universidade Regional do Cariri (Urca) e as demais universidades cearenses. A data exata será definida posteriormente.

64º FÓRUM DA ABRUEM

A Abruem agradece aos reitores (as), vice-reitores (as), pró-reitores (as) e demais representantes das instituições associadas pela presença no 64º Fórum Nacional de Reitores e participação nas ações empreendidas pela Associação.

Para que este evento fosse realizado, a Abruem contou com o apoio fundamental: da Capes, na figura de seu presidente, Anderson Ribeiro Correia, de suas diretorias de Relações Internacionais, de Avaliação, de Gestão, de Programas e Bolsas no País e de Educação à Distância, e demais servidores; da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, que realizou a impressão do material gráfico; do consultor da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Hipólito de Sousa Lucena, que registrou o evento; e da Hplus Hotelaria, que colaborou com as canetas.

